

(11/2013)

Data:	31 de maio de 2013 (10.00 h)
Local:	Casa dos Magistrados – Gabinete de Ação Social e Saúde Pública
Participantes:	Alice Carvalho (Rede Social - CMB) Carla Ponte (Centro Abel Varzim – membro cooptado) Carolina Castro (Rede Social – CMB) Dulce Miranda (AEBarcelos – Educação) Sandra Antunes (ACES Cávado III - Saúde) - Sílvia Branco (APAC – membro cooptado) Sofia Albuquerque (CZPS – Entidades sem fins lucrativos) Sara Pereira (Kerigma – membro cooptado)
Ausências:	Madalena Quintão (IEFP/CEB - Emprego) Manuela Cunha (ACIB- membro cooptado) Mafalda Ribeiro (CSSJD – Saúde Mental)
Ordem de trabalhos:	1 – Emissão de parecer – candidatura ao Programa de Respostas Integradas (PRI)

Descrição da Reunião:

1 – Após análise do documento que fundamenta os propósitos da candidatura, em linha com os critérios tomados por referência para emissão de pareceres técnicos por parte do Núcleo Executivo, os membros do NE tiveram a oportunidade, em entrevista com a Dra Célia Barbosa, técnica responsável do GASC (entidade promotora), de esclarecer e aprofundar alguns dos pontos-chave apresentados na fundamentação.

Da exposição importa notar:

- O projeto é de âmbito concelhio;
- As parcerias enunciadas previstas retomam os compromissos assumidos no âmbito do Projeto Sorrir;
- A formalização das parcerias será posterior, no momento o Presidente do GASC, está a agendar reuniões com os dirigentes para definir os protocolos de cooperação;
- Para além das entidades citadas, e leia-se:
 - ACES Cavado III, Barcelos /Esposende;
 - Hospital Santa Maria Maior;
 - APAC;
 - Casa de Saúde de S. João de Deus;

(11/2013)

Município.

Foram propostas outras entidades:

Universidade do Minho;

Ordem dos Psicólogos;

APDES;

NLI;

IEFP.

- Público-alvo – meta proposta 500 utentes;

- O montante do projeto é de 163.000€ , financiado a 80% ;

Foi proposto, ainda, a realização de reuniões periódicas com os parceiros e sempre que oportuno colocar os constrangimentos/potencialidades do projeto na agenda de trabalhos das reuniões da Presidente do CLASB com os Presidentes de CSIF;

Por último, a entidade mostrou interesse em garantir a supervisão do projeto recorrendo à Dra Zélia.

Dado que a formação na área de alcoologia, promovida pelo ACES, não responde à formação inicial exigida para intervir nesta área, a técnica adiantou que incluiria esta ação em parceria com o IDT, caso fosse possível.

Após os esclarecimentos prestados pela Dr^a Célia Barbosa, procedeu-se à votação. O NE ficou com dúvidas quanto aos critérios das parcerias e inovação, tendo ficado acordado aguardar por esclarecimentos por parte da entidade. Se não houver lugar a alterações a pontuação é de 79,25%, parecer favorável. A pontuação será de 86,40%, caso se confirmem os protocolos de colaboração, no critério da parceria ,e o IDT valide as boas práticas, no critério da inovação.